


**▶ AGENDA**

▶ **MOURÃO.** O vice-presidente Hamilton Mourão comparece à sessão de abertura do ano judiciário no Supremo Tribunal Federal e recebe o criador do movimento Escola Sem Partido, Miguel Nagib.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo

Guedes, tem encontros, no Rio, com o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo, Antonio Pipponzi; com o ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni; e com o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.

▶ **ILAN.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem encontro, em São Paulo, com representantes dos bancos centrais da Itália e da Alemanha.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE revela a produção industrial no mês de dezembro.

**DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA**

ANO 28 - Nº 6864

WWW.BROADCAST.COM.BR

01/02/2019

# Governo vai dividido para a eleição no Congresso

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



No primeiro dia da nova Legislatura, o Congresso elege hoje seus novos dirigentes e expõe a disputa entre os núcleos econômico e político do governo. Nos bastidores, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, apoia **Renan Calheiros** (MDB-AL) para a presidência do Senado. Confirmado ontem como candidato do MDB, Renan é visto por Guedes como canal direto de negociação com líderes para a aprovação da reforma da Previdência. Já o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, trabalha para Davi Alcolumbre (DEM-AP)

ser eleito comandante do Senado. Considerado como mais governista, Alcolumbre pode ter obstáculos para formar uma coalizão ampla pró-reforma, segundo a equipe econômica. Na Câmara, a eleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) é dada como certa. Mesmo sem a simpatia de Onyx, ele tem o aval do governo.

## Deputados vão arquivar 22 projetos sobre mineração

Vinte e dois dos 25 projetos de lei relacionados a barragens de mineração e apresentados na Câmara após a tragédia de Mariana (MG), em 2015, perderam a validade e serão arquivados na nova legislatura, que começa hoje. Parte das propostas ficou na gaveta e outra parcela teve tramitação lenta. Os três restantes ainda estão em comissões. O interesse pelo tema caiu com o tempo. Em 2015, foram apresentados 13 projetos de lei em poucas semanas. Em 2016, foram nove; em 2017, três; em 2018, nenhum.

## Pobre trabalha mais e recebe 50% menos ao se aposentar

Os trabalhadores mais pobres esperaram em média seis anos a mais para se aposentar e só receberam metade do benefício dos demais trabalhadores em 2018. Segundo dados da Secretaria de Previdência, quem solicitou ao INSS aposentadoria por tempo de contribuição no ano passado tinha em média 54,6 anos e ganhou cerca de R\$ 1.984,75. Já os segurados que solicitaram o benefício por idade tinham em média 61 anos e só receberam R\$ 969,08. Em 2018, o rombo no INSS foi de \$ 195,2 bilhões, recorde.

**▶ MANCHETES DO DIA**
**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Governo vai dividido para a eleição no Congresso

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Vale previu cena de destruição que ocorreu em Brumadinho

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

GM negocia investimento de R\$ 9 bi no país até 2022

**O GLOBO (RJ):**

Justiça deixa com Alerj decisão de dar posse a seis deputados presos

**ZERO HORA (RS):**

Sem ajuste fiscal, Piratini prevê rombo de até R\$ 22 bi em 2019

**DIÁRIO CATARINENSE (SC):**

Novas bancadas tomam posse hoje no Estado e em Brasília

**A TARDE (BA):**

Risco de contaminação leva temor a ribeirinhos

**JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):**

Congresso volta renovado e com pressão por reformas

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Senado reapreende Trump sobre retirada de tropas da Síria e do Afeganistão

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Ações americanas têm melhor janeiro em 30 anos

**FINANCIAL TIMES (RU):**

UE acusa oito bancos de fraudar mercado de bônus de 7 trilhões de euros

**EL PAÍS (ESP):**

Trump exige que a Espanha e a UE rompam todo o diálogo com Maduro

**Invista e ganhe recompensas incríveis**

Na Bradesco Corretora, você ganha pontos Livelo ao investir em COE.

Aproveite esses pontos em produtos, serviços e passagens aéreas.

Acesse [corretora.bradesco](http://corretora.bradesco) e saiba mais.

Consulte os riscos da operação e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir.





## Exportações de minério podem subir

Mesmo após a imensa tragédia humana e ambiental com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG), as exportações brasileiras de minério de ferro e derivados não deverão ser afetadas neste ano e poderão até crescer, na opinião de técnicos da área econômica e especialistas no setor. A avaliação é de que a empresa tem capacidade para repor a produção perdida com o fechamento de barragens em outras unidades, principalmente no Pará, e que a alta do

preço no mercado global pode alavancar a exportação do produto.

Se confirmado, o aumento nas vendas seguirá o movimento que ocorreu após o caso de Mariana (MG), em 2015. No longo prazo, os impactos da nova tragédia sobre a imagem da Vale não devem reduzir a participação da mineradora no mercado internacional, acreditam especialistas, já que a China dificilmente teria toda a sua demanda atendida sem a oferta vinda do Brasil.

## Informalidade recorde faz taxa de desemprego recuar

MÁRCIO FERNANDES



A taxa de **desemprego** medida pela Pnad Contínua recuou de 12,7% em 2017 para 12,3% em 2018, segundo dados do IBGE. Apesar

da queda, o ano encerrou com patamares recordes de pessoas em situação de desalento ou atuando na informalidade, e o desemprego atingiu 12,836 milhões de brasileiros. Na avaliação de economistas, esse quadro deve demorar a mudar. Para 2019, a expectativa é de que, mesmo com a aprovação de reformas como a da Previdência, a recuperação do mercado de trabalho deve seguir em ritmo lento.

## Dívida pública segue em alta e encerra 2018 em 76,7% do PIB

Com um rombo superior a R\$ 100 bilhões nas contas do setor público, a dívida brasileira continuou a subir em 2018. A dívida bruta do governo geral terminou o ano passado em 76,7% do PIB, de acordo com o Banco Central - o maior nível já registrado no encerramento de um ano. No fim de 2017, a relação estava em 74,1%. Em termos nominais, a dívida bruta soma R\$ 5,3 trilhões. A escalada dos últimos anos está diretamente ligada ao fato de os governos gastarem mais do que arrecadam. Em 2018, o rombo no setor público somou R\$ 108,3 bilhões, inferior aos R\$ 161,3 bilhões que o governo tinha permissão para atingir, mas ainda assim um resultado negativo.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**GM ESP NEGOCIAM INCENTIVOS FISCAIS EM TROCA DE APORTE DE R\$ 9 BILHÕES**  
AS CONVERSAS ENTRE O GOVERNO DE SÃO PAULO E A GENERAL MOTORS (GM) GANHARAM FÔLEGO NOS ÚLTIMOS DIAS. A MONTADORA QUER INCENTIVOS DO ESTADO PARA SE MANTER NO BRASIL, PAÍS QUE LHE RENDEU UM PREJUÍZO DE CERCA DE R\$ 1 BILHÃO MESMO COM A LIDERANÇA DO MERCADO PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO. EM TROCA, A MULTINACIONAL SE DISPÕS A INVESTIR R\$ 9 BILHÕES, ENTRE 2019 E 2022, PARA RENOVAR SUA LINHA DE PRODUTOS. A PARTIR DE 2023, QUANDO OS NOVOS INVESTIMENTOS COMEÇAREM A DAR RESULTADOS, A IDEIA É PERMITIR QUE A MONTADORA RECEBA INCENTIVOS FISCAIS. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

## Bradesco projeta crescimento de até 13% no crédito este ano

Depois de ter lucrado R\$ 21,5 bilhões no ano passado, 13,4% acima de 2017, o Bradesco quer elevar o nível dos empréstimos entre 9% e 13% em 2019 - em 2018, a alta foi de 7,8%. A meta também é manter a liderança no segmento imobiliário, posição alcançada pela 1ª vez em 2018, ultrapassando a Caixa, tradicional líder.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## De olho na Previdência, Bolsa sobe 10,82% no mês

As sinalizações do governo Bolsonaro de que deve enviar logo ao Congresso a proposta de reforma da Previdência, e que os militares serão incluídos nas mudanças das regras, fizeram com que o índice Bovespa encerrasse janeiro com alta de 10,82%. Também contribuiu para esse movimento a perspectiva de melhora da economia doméstica e, conseqüentemente, dos balanços das empresas. Ontem, o Índice Bovespa fechou com valorização de 0,41%, aos 97.393,74 pontos.

Em Nova York, as bolsas operaram sem direção única. Nasdaq encerrou em alta de 1,37% e S&P 500 subiu 0,86%, enquanto Dow Jones recuou 0,06%. A sinalização dada pelo Fed de interrupção das altas graduais de juros nos EUA continuou estimulando o apetite ao risco, favorecendo o real. O dólar à vista fechou o dia em queda de 0,99%, a R\$ 3,6590 - menor valor desde 26 de outubro -, acumulando desvalorização de 5,59% em janeiro. Diante da melhora de percepção nos ambientes externo e interno, os juros futuros tiveram recuo significativo em toda a curva. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2020 teve taxa de 6,38%, ante 6,46% do ajuste de anteontem.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	0,15%
IGPM-FGV - JANEIRO	0,01%
IPC-FIPE - 3º QUAD./JANEIRO	0,43%
TR PRÉ (30/01)	0,0000%
TBF (30/01)	0,5027%
IBOVESPA (31/01)	0,41%; R\$ 19,664 BI
POUPANÇA NOVA (01/02)	0,3715%
CDB PRÉ 32 DIAS (31/01)	0,06203/0,06208
CDB PRÉ 60 DIAS (31/01)	0,06203/0,06208
CDI ACUMULADO MÊS (31/01)	0,54%
CDI ANUALIZADO (31/01)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (31/01)	R\$ 3,6585/R\$ 3,6590
DÓLAR TURISMO (31/01)	R\$ 3,6330/R\$ 3,8030
EURO TURISMO (31/01)	R\$ 4,1400/R\$ 4,3570
DÓLAR PAPEL SP (31/01)	R\$ 3,7333/R\$ 3,8333

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





## Candidatos avulsos colocam em risco acordos para reeleição de Rodrigo Maia

Candidaturas avulsas para a composição da Mesa Diretora da Câmara podem atrapalhar o desenho costurado por **Rodrigo Maia** (DEM-RJ) na busca de acordos para sua reeleição. Maia deve fechar um bloco com até nove partidos que pleiteiam posições específicas na Mesa da Diretora da Casa. Ao PSL, por exemplo, está prometida a segunda vice-presidência. Já a primeira vice-presidência iria para o PRB. No dia das eleições, depois que os blocos são definidos, eles escolhem, de acordo com a proporcionalidade, com quais cargos da Mesa querem ficar. O regimento



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

permite, no entanto, que qualquer partido dentro do bloco possa concorrer aos cargos designados ao grupo. Desta forma, o PRB pode, por exemplo, perder a primeira vice-presidência para o PP, de Ricardo Izar (SP).

## Renan vence Simone Tebet e é o indicado pelo MDB

Após uma tensa reunião, o senador Renan Calheiros (AL) foi anunciado como candidato do MDB à presidência do Senado, derrotando por sete votos a cinco a colega Simone Tebet (MS), que também disputava a indicação do partido. A eleição de hoje na Casa deve ser a mais disputada desde a redemocratização, com oito candidatos. Renan tenta se eleger pela quinta vez para a presidência do Senado. Senadores contrários à candidatura do emedebista tentaram chegar a um acordo para a unificação em torno de um nome que pudesse enfrentar o parlamentar alagoano, sem sucesso. Também devem disputar a presidência do Senado Alvaro Dias (Podemos-PR), Ângelo Coronel (PSD-BA), Davi Alcolumbre (DEM-AP), Esperidião Amin (PP-SC), José Reguffe (Sem partido-DF), Major Olímpio (PSL-SP) e Tasso Jereissati (PSDB-CE).

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**“POSSO COOPERAR PARA BAIXAR TENSÕES”, DIZ HAMILTON MOURÃO** EM ENTREVISTA AO JORNAL O GLOBO, O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HAMILTON MOURÃO, RECHAÇOU QUE TENHA POSIÇÕES OPOSTAS ÀS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. PARA MOURÃO, SUAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO A BOLSONARO REPRESENTAM MERAMENTE UMA QUESTÃO DE ESTILO. “EU JULGO QUE, PELA MINHA VIVÊNCIA, EU POSSO COOPERAR COM O PRESIDENTE PARA BAIXAR AS TENSÕES”, AFIRMOU O VICE, QUE SE DISSE AINDA PESSOALMENTE FAVORÁVEL A MAIS POSSIBILIDADES DE ABORTO E CONTRÁRIO À TRANSFERÊNCIA DA EMBAIXADA DE ISRAEL DE TEL-AVIV PARA JERUSALÉM.

## Lava Jato investiga propinas em contratos com a Transpetro

A Polícia Federal deflagrou ontem nova fase da Operação Lava Jato para investigar supostos pagamentos de propinas do Grupo Estre a executivos da Transpetro, subsidiária da Petrobras. Estão sob suspeita contratos firmados entre 2008 e 2014 que somam R\$ 682 milhões. As propinas chegam a R\$ 22 milhões, segundo o MPF.

As investigações têm como base a delação premiada de Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro. Foram presos na operação o acionista do Grupo Estre Wilson Quintella Filho e o advogado Mauro de Moraes. Terceiro alvo da operação, o ex-executivo do grupo Antonio Kanji Hoshiwaka não foi encontrado, mas deve se entregar hoje.

### INTERNACIONAL

## Guaidó diz que governo Maduro fez ameaças a seus familiares

O autoproclamado presidente interino da Venezuela, o opositor Juan Guaidó, denunciou ontem que forças de segurança de elite do chavismo se aproximaram de sua casa e ameaçaram sua família, e responsabilizou o governo de Nicolás Maduro, que negou a acusação. Momentos antes, Guaidó havia anunciado um plano econômico para “frear a inflação” e reduzir os subsídios sociais. Entre as principais propostas de Guaidó, em meio ao seu chamado “Plano País”, estão a eliminação do controle cambial e um cronograma de reajuste de preços de combustíveis e tarifas de serviços.

## União Europeia cria sistema para contornar sanções ao Irã

Alemanha, França e Reino Unido estabeleceram oficialmente um mecanismo para facilitar as transações comerciais com o Irã sem utilizar o dólar e contornar as sanções impostas pelos Estados Unidos, informaram ontem dois diplomatas europeus. O mecanismo foi apresentado em uma reunião de ministros das Relações Exteriores do bloco em Bucareste, na Romênia. Há meses a União Europeia vem preparando o sistema, que funciona como uma câmara de compensação para evitar transferências monetárias em dólar entre o bloco e o Irã, mas ele não deve se tornar operacional tão cedo. A ideia é que o mecanismo ajude a preservar os benefícios econômicos que o Irã obteve após o levantamento das sanções impostas ao programa nuclear do país. A Europa tem procurado demonstrar boa-fé em relação ao Irã.

## Estados Unidos vão deixar tratado nuclear com a Rússia

Os EUA deixarão de respeitar mais um pacto nuclear histórico com a Rússia a partir do fim de semana, já que a tentativa derradeira de conversas com Moscou fracassou. O governo dos EUA acusa a Rússia de descumprir o Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, assinado em 1997.







## Vale quer acelerar indenizações a vítimas da tragédia

A Vale pretende acelerar ao máximo o pagamento de indenizações às famílias das vítimas da tragédia em Brumadinho (MG), afirmou ontem o presidente da mineradora, **Fábio Schvartsman**, após ter se reunido com a procuradora-geral da República, Raquel Dodge. “Queremos fazer acordos extrajudiciais e estamos buscando assinar, com a maior celeridade possível, ações com as autoridades do Estado de Minas que permitam que a Vale comece imediatamente a fazer frente a este processo indenizatório”, disse o executivo.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O valor das indenizações ainda não foi definido. Schvartsman negou o temor que executivos sejam responsabilizados pela tragédia e refutou a tese de que os acordos tenham por objetivo aliviar a aplicação de futuras penalidades à empresa. “Nós não estamos em absoluto preocupados com esta questão.”

## Doações da Vale a políticos somaram R\$ 82 mi em 2014

A Vale e suas mineradoras e subsidiárias influenciaram as eleições de 2014 ao distribuir, por meio de doações oficiais e legalizadas, recursos que somaram R\$ 82,2 milhões a candidatos a deputado, senador, governador e aos três postulantes mais votados à Presidência, segundo levantamento do Estadão Dados. No total, 139 parlamentares estaduais e 101 federais, além de sete governadores e dez senadores, foram eleitos em 2014 com alguma participação financeira da Vale ou das empresas que controla.

## São Paulo registra o segundo janeiro mais quente da história

A capital paulista registrou o segundo janeiro mais quente dos últimos 76 anos, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A média das temperaturas máximas no mês foi de 31,8°C, perdendo apenas para o ano de 2014, quando a média em janeiro foi de 31,9°C. “O principal motivo é um sistema de alta pressão atmosférica que está bloqueando a passagem de frentes frias”, disse Juliana Anochi, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**VALE IGNOROU RISCOS DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM A SUAS ÁREAS INDUSTRIAIS**  
OS RISCOS DE DESTRUIÇÃO DAS ÁREAS INDUSTRIAIS DA MINA DE CÔRREGO DO FEIJÃO NO CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM JÁ ESTAVAM PREVISTOS NUM PLANO DE EMERGÊNCIA E FORAM IGNORADOS PELA VALE, RELATA A FOLHA DE S.PAULO. O DOCUMENTO, DE 18 DE ABRIL DE 2018, PREVIA QUE A EXTENSÃO DA LAMA CHEGARIA A 65 KM DA BARRAGEM - DANIFICANDO, ASSIM, O RESTAURANTE E O CENTRO ADMINISTRATIVO DA MINA, QUE FICAVAM A CERCA DE 1 KM DA ESTRUTURA. O PLANO PREVIA TAMBÉM QUE ALGUMA SIRENE DEVERIA TOCAR, O QUE NÃO OCORREU.

## Irmão de vice-governador de São Paulo está foragido

O empresário Marco Aurélio Garcia, irmão do vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (DEM), teve a prisão decretada na terça-feira e é considerado foragido pela Justiça de São Paulo. O Ministério Público Estadual tem informações de que Garcia teria fugido do País e, por isso, acionou a Interpol para pedir apoio na captura. Garcia foi condenado em segunda instância a 16 anos de prisão, em regime fechado, por seu envolvimento na Máfia do Imposto Sobre Serviços (ISS), que atuava na Prefeitura paulistana.

### ESPORTES

## Santos de Sampaoli goleia e se mantém 100% no Paulistão

O Santos de Jorge Sampaoli goleou ontem o Bragantino por 4 a 1, em Bragança Paulista, e manteve a liderança do Grupo A e a melhor campanha do Campeonato Paulista. O técnico fez mudanças na equipe: alterou o esquema para o 3-5-2, promoveu Felipe Aguilar a titular e colocou Arthur Guedes na vaga de Soteldo. O time acumula agora 12 pontos em quatro rodadas no Paulistão.

## São Paulo toma gol no começo e não reage contra o Guarani

O São Paulo perdeu ontem mais um jogo no Paulistão, desta vez para o Guarani, no Pacaembu, por 1 a 0. O time tomou gol com um minuto de jogo e não teve forças para reagir. O resultado é motivo de preocupação para o técnico André Jardine, com a proximidade do jogo de ida com o Talleres pela fase preliminar da Copa Libertadores. A partida na Argentina será semana que vem.

## Luiz Flávio será o árbitro do dérbi no Allianz Parque

Luiz Flávio de Oliveira será o árbitro do clássico de amanhã entre Palmeiras e Corinthians, no Allianz Parque. Esta vai ser a quinta vez que Luiz Flávio apitará o dérbi. Nas vezes anteriores, cada time venceu dois jogos. A última participação no encontro foi pelo Brasileirão de 2012. Neste Paulistão, até agora Luiz Flávio trabalhou apenas no empate (1 a 1) entre Palmeiras e Red Bull.

